

## Casino celebra 130 anos com iniciativas abertas à população

●●● O Casino Figueira assinala, amanhã, o 130.º aniversário com um leque de iniciativas. Desde logo, às 17H00 a apresentação de um livro inédito da tese de João de Barros, “uma edição fac-similada de um relatório datado de 1908, sobre o estado da educação em Inglaterra e França”.

Comemorar o aniversário, é também falar da história do Edifício Teatro-Circo Saraiva de Carvalho (1884), que foi reconvertido a casino (1895). Assim, a Socieda-

de Filarmónica Figueirense, que tocou diante do casino, no dia 3 de setembro de 1884, atuará no mesmo dia, pelas 17H00, passados 130 anos, interpretando a Marcha do Vapor.

Pelas 18H30, Irene Vaquinhas, neta de Joaquim de Carvalho, professora catedrática da Universidade de Coimbra e autora da obra “O Casino da Figueira - sua evolução histórica desde o Teatro-Circo à actualidade”, irá proferir uma conferência, com o mote “saber per-

durar”. Da programação para o dia de aniversário fará ainda parte um espetáculo, pelas 21H30. Uma produção especial, com música, dança, poesia e teatro, numa colaboração com a Associação de Coletividades do Concelho da Figueira da Foz, que evoca as 13 décadas do casino, elevando a “Figueira através das épocas”. O evento terá a participação especial de Fernando Alvim.

Uma noite que irá ficar nas memórias e perpetuar a efe-

méride. A partir de amanhã, estará também presente, no hall de entrada, um Fiat Bialla, de 1932. É o primeiro “remember”, tendo como mote os salões automóveis.

O segundo decorre no domingo e recorda as tardes infantis. No dia 27, realiza-se o “remember” da discoteca Kastigo. As atividades são gratuitas e abertas a toda a população, “num casino que continua igual a si próprio, mantendo a tradição de sempre acolher bem”.

| Cláudia Trindade